

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

*De 2006 a 2008, o ICMS cresceu 30,4% acima de nossos salários.
No primeiro trimestre de 2009, esta diferença já atinge 37%*

MAS OS REITORES OFERECEM APENAS A INFLAÇÃO DE 6,05% E ZERO DE REPOSIÇÃO DE PERDAS!

A primeira negociação do Fórum das Seis com o Cruesp, realizada nesta segunda, 18/5/2009, deixou clara a intenção dos reitores de dar outro destino ao crescimento do ICMS, que não a recuperação das enormes perdas salariais a que fomos submetidos ao longo da história. O Cruesp fez muitas referências ao cenário de crise e outras tantas alusões a aumentos de despesas não devidamente quantificadas. Mas nada do que disseram conseguiu explicar, de um lado, um crescimento acumulado de 49,57% da arrecadação do ICMS (entre 2006-2008, descontado o PPI), de outro lado, um reajuste dos salários de apenas 14,6%.

O Cruesp mencionou um suposto crescimento da folha, da ordem de 28%, o que deveria ser melhor explicado pelos reitores. Mesmo assim, isso não consumiria todo o crescimento da arrecadação ocorrido. Mesmo com os efeitos da crise sobre a arrecadação, no primeiro trimestre de 2009 o ICMS registra um crescimento nominal de 4,82% – o que não apoia a pretensão do Cruesp de apagar-se à

previsão de arrecadação feita pelo governo do Estado em meados de 2008. Considerando este último crescimento da arrecadação, a diferença entre reajustes salariais e ICMS desde 2006 atinge 37%!

O Fórum considerou a proposta (6,05% de inflação e ZERO de reposição de perdas) insuficiente. As assembleias das entidades decidirão sobre ela.

A proposta foi rechaçada veementemente pelos funcionários, estudantes e docentes das três universidades estaduais e do Centro Paula Souza presentes ao ato público realizado em frente à reitoria da USP. A estimativa do Fórum é que cerca de 1.200 pessoas compareceram ao ato. Além de centenas de servidores da USP, em greve desde o dia 5/5, a atividade contou com a presença de caravanas de sete unidades da Unesp e da Unicamp.



**Ato em frente à reitoria da USP, no dia 18/5:
Cresce a mobilização!**

Nova negociação

Na sexta-feira, 22/5, a partir das 10 horas, haverá uma nova reunião entre Comissão Técnica e Fórum das Seis. O Fórum volta a se reunir na segunda, 25/5, às 10h, para avaliar o resultado da reunião com a Comissão Técnica e preparar a segunda negociação com os reitores, marcada para as 14 horas do mesmo dia.

Só a nossa mobilização pode mudar esse jogo.

O Fórum das Seis indica:

**. PARALISAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM TODO O ESTADO NA
SEGUNDA-FEIRA, 25/5, DIA DA NOVA NEGOCIAÇÃO.
ATO UNIFICADO EM FRENTE À REITORIA DA USP**

**. AVALIAÇÃO DE INDICATIVO DE GREVE, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA,
26/5, SE NÃO HOVER AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES**

Demissão de sindicalista é ato ditatorial. É urgente descriminalizar o movimento

Logo no início da primeira negociação com o Cruesp, em 18/5, os representantes do Fórum propuseram a inversão da pauta, colocando como primeiro ponto a descriminalização do movimento.

A demissão de Claudionor Brandão, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), bem como a existência de vários processos contra trabalhadores e estudantes e até ameaças de morte a docentes no campus da Unesp em Registro, foram os principais pontos levantados. Os reitores não concordaram em inverter a pauta, mas o

assunto foi discutido na sequência das questões salariais.

O Fórum criticou duramente a postura da reitoria da USP, qualificando como ilegal e ilegítima a demissão de Brandão, uma vez que a legislação garante estabilidade aos dirigentes sindicais. Além disso, trata-se de uma medida abertamente repressiva e uma clara tentativa de enfraquecer e destruir as entidades sindicais dos trabalhadores, a começar pelo Sintusp.

Questionados, os reitores da Unesp e da Unicamp limitaram-se a dizer que cada universidade tem autonomia para conduzir seus processos administrativos. A reitora da USP, Suely Vilela, discordou que haja criminalização do movimento e alegou que Brandão teve “amplo direito de defesa”. Disse, ainda,

Ataque à autonomia do movimento

O Cruesp impediu a participação de Claudionor Brandão na negociação, embora ele seja indicado pelas assembleias dos trabalhadores da USP para representá-los nas negociações. O Fórum criticou os reitores e lembrou que cabe aos trabalhadores da USP, e somente a eles, decidir quem os representa!

O Cruesp também impediu que representantes do Andes (sindicato nacional dos docentes) e da Fasubra (federação de sindicatos dos trabalhadores em universidades) acompanhassem a negociação. O Fórum questionou a medida e lembrou que as entidades já participaram das reuniões como observadoras. Esse novo ataque dos reitores à autonomia sindical será denunciado nacionalmente pelo Fórum.

Estudantes se organizam

Estudantes de vários cursos da USP, Unicamp e Unesp paralisaram as atividades na segunda-feira, 18/5, e participaram do ato público realizado durante a negociação.

Reunidos em plenária, eles decidiram formar um Comando de Mobilização, com representantes das três universidades e do Centro Paula Souza. A próxima reunião acontece no dia 25/5, durante o ato público convocado pelo Fórum das Seis.



que só voltará a discutir a demissão na justiça.

Ataque aos sindicatos

A “acusação” contra Brandão refere-se à greve de 2005, quando houve uma ocupação nas dependências da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. Na realidade, ele e outros ativistas do Sintusp vêm sofrendo, há anos, uma série de sindicâncias e processos administrativos, sempre a partir de greves e manifestações da categoria. Além de dirigente sindical – fato que lhe confere estabilidade – Brandão é representante dos servidores no Conselho Universitário.

O Fórum das Seis repudia essas ações repressivas e intimidatórias contra a comunidade das universidades estaduais paulistas. São medidas que visam a destruição da organização sindical e da resistência contra a política de sucateamento da educação pública, adotada pelo governo e pelas reitorias.

PELA READMISSÃO IMEDIATA DO SINDICALISTA BRANDÃO!

RETIRADA DE TODOS OS PROCESSOS CONTRA TRABALHADORES E ESTUDANTES!